

ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

09

Novembro/2015

PSICOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota	
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%	
Formação Geral/Objetivas	1 a 8 60%		25%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	750/	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9			

- 3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
- 5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
- 7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
- 10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.











FORMAÇÃO GERAL



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. "Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar", afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: http://mdemulher.abril.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. "Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante", lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. "Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto."

Disponível em: http://www.rhbn.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e "admirável mundo novo" do povo.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- **(3)** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), suntentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. Ética e Cidadania. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

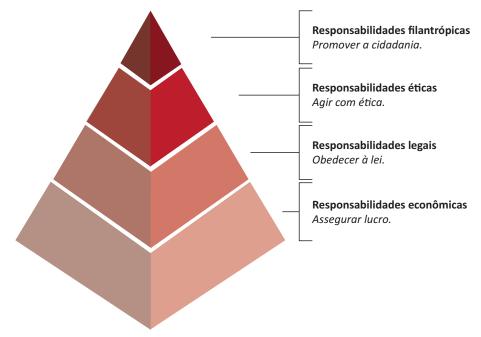
- **A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- **①** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- **(3)** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE	
AREA LIVRE	





A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsability: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- **6** I e III, apenas.
- ① II e III, apenas.
- **(3** I, II e III.





Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: http://ibccrim.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

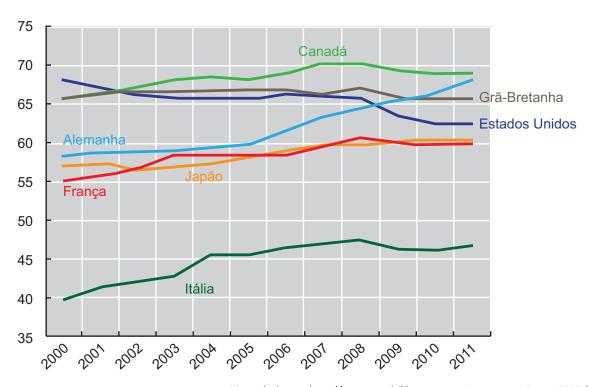
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- **1** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(a)** As asserções I e II são proposições falsas.



As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: http://www.oecd-ilibrary.org. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A manteve-se constante na Itália.
- **B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- **1** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.





Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. *In*: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil.

Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário high tech (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A lell.
- B lelV.
- II e III.
- **1**, III e IV.
- **(3** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: http://www.agricultura.gov.br.

Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- **B** III, apenas.
- I e II, apenas.
- Il e III, apenas.
- **3** I, II e III.





Disponível em: http://www.subsoloart.com>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. Planejamento urbano e ativismo social. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- **1** III, apenas.
- I e II, apenas.
- **1** le III, apenas.
- **1**, II e III.





COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 3

A crise global de emprego, presente em diferentes países, inclusive no Brasil, agravou a vulnerabilidade dos jovens em termos de: a) aumento do desemprego, subemprego e condições precárias de inserção no mercado de trabalho; b) empregos de menor qualidade para aqueles que encontram trabalho; c) maior desigualdade no mercado de trabalho entre os diferentes grupos de jovens; d) transições da escola para o trabalho mais longas e inseguras; e e) afastamentos prolongados do mercado de trabalho.

VENTURI, G.; TORINI, D. **Transições da escola para o mercado de trabalho de mulheres e homens jovens no Brasil**. Genebra: Organização Internacional do Trabalho, 2014 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Elabore um problema de pesquisa que esteja relacionado ao assunto tratado no texto. (valor: 3,0 pontos)
- b) Descreva as etapas essenciais de sua pesquisa, incluindo: o desenho da pesquisa, os instrumentos, os procedimentos, as técnicas de análise de resultados e apresente uma consideração ética relevante sobre a pesquisa. (valor: 7,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





QUESTÃO DISCURSIVA 4

A presença do psicólogo nos serviços de Assistência Social é anterior ao estabelecimento da Política Nacional de Assistência Social. No entanto, com a implantação da política e a definição de suas normas e diretrizes, o psicólogo aparece como integrante efetivo da equipe de referência dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, como um dos técnicos de nível superior.

BRESSAN, S. P.; CARRELLI, E. **O** psicólogo e a assistência social: desafios do trabalho interdisciplinar na proteção social básica.

Disponível em: http://www.ppi.uem.br>. Acesso em: 4 ago. 2015 (adaptado).

Considerando a atuação do psicólogo no CRAS, analise a seguinte situação hipotética.

Um diagnóstico realizado pelo CRAS de um município de pequeno porte (com até 2 500 famílias referenciadas) apontou como principais problemas dessa comunidade a falta de qualificação profissional, o desemprego estrutural, o uso abusivo de drogas e a violência familiar. Para enfrentar essas dificuldades, a equipe que compõe esse CRAS, formada por um assitente social, um psicólogo e dois técnicos de nível médio, deve desenvolver ações junto à comunidade.

Em relação à situação descrita, escolha um dos problemas levantados e elabore um plano de intervenção no nível coletivo, que contemple os seguintes aspectos:

- a) análise de dois determinantes do problema; (valor: 3,0 pontos)
- b) planejamento de uma ação específica do psicólogo que inclua a interface com outros profissionais, embasada em teoria psicológica que permita apoiar a ação. (valor: 7,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





QUESTÃO DISCURSIVA 5

Uma menina de 10 anos de idade, filha única, veio encaminhada pelo médico psiquiatra ao Serviço-Escola de Psicologia, com solicitação de acompanhamento psicológico. Sua mãe relatou que a filha tem medo excessivo em diversas situações, como dormir sozinha, ficar doente ou fazer novas amizades. A mãe descreveu que a menina é muito quieta e tímida, queixa-se constantemente de dor no peito, cefaleia, náusea, que tem pesadelos e chora constantemente. Ela relatou que, depois que se separou do marido, há dois anos, ficou com a guarda da filha e ambas foram morar na casa da avó materna. Desde essa época, percebeu que esses comportamentos se acentuaram. A mãe foi chamada pela escola porque a menina está com dificuldades de realizar atividades em grupo, fica apreensiva quando tem que apresentar um trabalho e não brinca com os colegas durante o intervalo, ficando sozinha no pátio da escola. A orientadora da escola e a professora relataram que o rendimento da menina nas tarefas escolares é muito bom e que não há prejuízo na sua capacidade cognitiva.

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva uma intervenção psicoterapêutica a ser adotada para esse caso, fundamentando-a em uma abordagem psicológica. (valor: 7,0 pontos)
- b) Cite dois cuidados éticos na condução do caso. (valor: 3,0 pontos)

RA	SCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



A Psicologia constitui-se como ciência autônoma no final do século XIX e, desde então, caracteriza-se por diversas tensões entre a natureza subjetiva dos fenômenos psicológicos e a imposição de uma abordagem objetiva, típica da ciência. Tal tensão se expressa diferentemente nas principais matrizes que estruturam o pensamento psicológico nas suas origens. Isso culminou em definições diferenciadas sobre a forma científica de produzir conhecimento e a própria definição do objeto da Psicologia. Assim, caracterizam-se duas grandes vertentes, uma mais objetivista e outra mais subjetivista. Ao longo do tempo, várias tentativas foram feitas na direção de articular esses dois modelos explicativos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- Atualmente, é consenso na Psicologia a meta de conhecer para dominar os meandros da subjetividade.
- II. O objetivismo valoriza a experimentação e toma o comportamento manifesto como objeto de estudo, embasando-se na ideia de que todo conhecimento provém da experiência.
- III. O subjetivismo apoia-se na ideia da autonomia do ser humano, sustentando a tese de que o conhecimento é anterior à experiência.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- **1** II, apenas.
- le III, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

ÁREA LIVRE

A Psicologia se reconhece e é socialmente reconhecida como um campo multifacetado e dividido em várias áreas de atuação. Tais áreas configuram temáticas, problemas, conhecimentos, tecnologias, modos de pensar e de atuar sobre as demandas oriundas de diferentes segmentos e contextos sociais.

BASTOS, A.V.B. et al. As mudanças no exercício profissional da psicologia no Brasil: o que se alterou nas últimas décadas e o que vislumbramos a partir de agora? *In*: BASTOS, A.V.B.; GONDIM, S.M.G (Org.). O trabalho do psicólogo no Brasil: um exame à luz das categorias da psicologia organizacional e do trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010 (adaptado).

Em agosto de 2015, comemoraram-se 53 anos de regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil. As mudanças contemporâneas, o avanço do conhecimento e as transformações na realidade nacional propiciaram alterações significativas nessa área no decorrer desse período.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 A clínica tradicional, centrada no atendimento individual, tem sido substituída por modalidades de atendimento grupal e familiar, ocasionando a perda de identidade profissional do psicólogo.

PORQUE

II. O surgimento de novas áreas de atuação, como as de saúde e de assistência social, tem representado possibilidades de inserção do psicólogo em contextos além da clínica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- **(3)** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.





As teorias em Psicologia constituíram-se de diversas raízes filosóficas e epistemológicas, que deram origem a sistemas complexos de conceitos, histórica e culturalmente determinados. Tais sistemas conceituais, por sua vez, possibilitaram a emergência de abordagens, escolas, teorias e práticas diferenciadas de Psicologia. Essa situação configura um campo de dispersão da Psicologia, que se formou com a utilização de diversas perspectivas epistemológicas, metodológicas e conceituais. A manifestação desse processo ocorreu por meio da produção de diferentes teorias e sistemas que marcaram a primeira metade do século XX.

BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P. A dispersão do pensamento psicológico. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v. 58, n. 129, dez. 2008. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org. Acesso em: 26 jul. 2015.

Considerando os fundamentos epistemológicos da Psicologia na primeira metade do século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Behaviorismo tinha como pressupostos básicos a natureza objetiva e natural do ser humano e a possibilidade de construção de uma sociedade embasada em princípios do comportamento humano.
- II. A Fenomenologia buscava alcançar a compreensão do ser, partindo da intuição das essências como possibilidade da consciência e recorrendo à noção fundamental de intencionalidade.
- III. A Psicologia Funcional, ao se ocupar das estruturas mentais, pretendia determinar os elementos constitutivos da consciência, decompor as experiências complexas em elementos mais simples e definir, com precisão, a sua natureza.
- IV. A Psicologia Estrutural fundamentava-se na noção de pulsão e seu arcabouço conceitual dependia da existência efetiva e da função desse pressuposto.
- V. A Psicanálise não pretendia ser uma teoria sistemática, mas uma atitude ou modo de observar os fenômenos psicológicos.

É correto apenas o que se afirma em

A	l	е	II.
ß	I	e	Ш

• II e IV.

● III e V.

1 IV e V.



A psicometria fundamenta-se na teoria da medida em ciências, buscando explicar o sentido que têm as respostas dadas pelos sujeitos a um conjunto de tarefas e propor estratégias e técnicas de medida dos processos psicológicos.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.**Disponível em: http://www.revistas.usp.br>.

Acesso em: 17 jul. 2015 (adaptado).

Acerca da psicometria e de sua base para consolidação da ciência psicológica em geral, avalie as afirmações a seguir.

- Os instrumentos psicológicos representam a expressão científica de um procedimento sistemático para avaliar fenômenos psicológicos.
- Os requisitos básicos dos testes psicológicos são validade, precisão, padronização e normatização.
- III. A psicometria clássica, também conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI), fundamenta-se na noção teórica dos traços latentes.
- IV. A técnica estatística da análise fatorial é um dos procedimentos centrais no desenvolvimento de teorias psicológicas, como, por exemplo, o modelo dos cinco grandes fatores de personalidade.
- V. A psicometria é um campo de conhecimento próprio da Psicologia, portanto o uso desse conhecimento por outros profissionais é fato cabível de processo disciplinar pelo Ministério Público.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e IV.
- **1**, II e V.
- **6** I, III e V.
- **●** II, III e IV.
- III, IV e V.

Em determinado estudo, crianças observavam figuras de asas de borboleta e eram instruídas a emparelhá-las com outras parecidas, em uma amostra maior. O pareamento devia ser feito com base nos padrões das asas. A princípio, as crianças acharam esta tarefa muito difícil e intrigante porque tiveram dificuldade em separar o padrão e as cores das asas. Em seguida, rótulos (palavras para pontos e listas) descrevendo os diferentes padrões foram fornecidos a um grupo experimental, enquanto um grupo-controle não recebeu quaisquer rótulos descritivos. Com a aprendizagem dos rótulos, as crianças do grupo experimental melhoraram consideravelmente seu desempenho no pareamento. Até mesmo os membros mais jovens do grupo experimental se saíram melhor do que as crianças mais velhas do grupo controle.

MUSSEN, P.; CONGER, J.; KAGAN, J. **Desenvolvimento e personalidade da criança**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977 (adaptado).

A situação apresentada descreve um experimento sobre o processo da linguagem. Com base na situação exposta e nos fundamentos teóricos da Psicologia sobre o processo da linguagem e funções mentais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A linguagem é necessária à memória e à solução de problemas.
- II. A formulação de regras verbais ajuda a orientar o desempenho no raciocínio e na solução de problemas.
- III. A mediação verbal (atribuição de rótulos) aprimora a habilidade para lembrar de objetos e eventos.
- IV. Crianças mais jovens aprendem mais rápido que crianças mais velhas.

É correto apenas o que se afirma em

- A Lell.
- B le IV.
- II e III.
- **1**, III e IV.
- II, III e IV.





Pesquisa 1: A pesquisa objetivou investigar representações sociais do espaço prisional entre detentas de uma penitenciária estadual feminina. Optou-se pela entrevista semi estruturada como instrumento de coleta de dados. Foram entrevistadas dez detentas, utilizando um roteiro focalizando: dados sócio-demográficos; momento do crime; funções da pena; relação familiar antes e depois do encarceramento; vida antes do encarceramento; dia a dia na penitenciária; visão do tratamento recebido; maiores dificuldades da prisão e projetos futuros.

FRINHANI, F. M. D.; SOUZA, L. Mulheres encarceradas e espaço prisional: uma análise de representações sociais. **Psicol. teor. prat.** [online], v. 7, n.1, 2005 (adaptado).

Pesquisa 2: Os relacionamentos íntimos, dentre eles o namoro, pressupõem a existência de identidades e representações sociais, que são compartilhadas através de comportamentos, normas e valores sociais. Objetivou-se identificar a representação social e a particularização em função da identidade sexual e experiência com o namoro. Para tal, a amostra foi composta por 183 estudantes universitários, com média de idade de 22 anos. Foi utilizado um questionário auto-aplicado em situação coletiva.

BERTOLDO, R. B.; BARBARA, A. Representação social do namoro: a intimidade na visão dos jovens.

**PsicoUSF* [online], v. 11, n.2, 2006 (adaptado).

Estão resumidas, acima, duas pesquisas no campo das representações sociais. A respeito dos instrumentos usados para a coleta de dados nessas pesquisas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A entrevista semiestruturada, utilizada na Pesquisa 1, diferentemente da entrevista aberta, tem como grande vantagem a possibilidade de se obterem dados já categorizados, o que facilita o processo de análise dos resultados.
- II. Dado que há uma relação entre o número de participantes da pesquisa e o tipo de instrumento usado, é correto afirmar que pequenas amostras permitem, como na Pesquisa 1, o uso de instrumentos abertos que captam o fenômeno em maior profundidade.
- III. Os questionários autoaplicáveis, como o usado na Pesquisa 2, são comuns nas pesquisas *online* e permitem a coleta de dados qualitativos e quantitativos.

É correto o que se afirma em

enas.

- **B** III, apenas.
- Le II, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

ÁREA LIVRE





Um estudo foi desenvolvido para investigar os efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Segundo os pesquisadores, poucas são as investigações sobre o autoconceito realizadas com crianças de idade pré-escolar. Nesse estudo, procuramos contribuir para melhor compreensão do desenvolvimento normativo do autoconceito, no período pré-escolar, nomeadamente, por meio da análise dos efeitos que o sexo e a idade nele exercem. Tratando-se de um estudo longitudinal, a amostra foi composta por 83 crianças portuguesas, de um total de 340, avaliadas no seu autoconceito aos quatro e aos cinco anos de idade, através da *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance for Young Children* – PSPCSA. As crianças apresentaram resultados muito elevados em todos os domínios do autoconceito, em ambas as idades. Os dados parecem indicar que os elevados valores do autoconceito começam a declinar já no fim do período pré-escolar, pelo menos em alguns domínios, sugerindo, dessa forma, um desenvolvimento diferenciado do autoconceito, consoante os diferentes domínios avaliados. Finalmente, parecem existir diferenças no autoconceito relacionadas com o sexo das crianças, favorecendo os rapazes. Os nossos resultados contribuem para melhor compreensão do processo de desenvolvimento do autoconceito.

PINTO, A. et al. Efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Psicologia: reflexão e crítica, v. 28, n. 3, 2015 (adaptado).

Considerando o relato de pesquisa apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 A amostra utilizada no estudo é representativa e permite compreender tanto a realidade portuguesa como a brasileira.

PORQUE

II. Trata-se de um estudo longitudinal que permite generalizar os dados em função das similaridades culturais entre Brasil e Portugal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- **G** A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE	
------------	--





De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos países ainda discriminam ou simplesmente não reconhecem a existência ou o efeito prejudicial das doenças mentais em sua população. A OMS afirmou, em 2001, que, até 2020, as condições clínicas associadas a alterações mentais e neurológicas incapacitarão quase 15% da população em algum momento. A depressão responderá pela maior parte deste percentual, acometendo quase o dobro de mulheres em relação ao número de homens.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Ministerial Round Tables 2001. 54th World Health Assembly.

World Health Organization, Genebra, 2001 (adaptado).

A partir dos dados descritos pela OMS, um pesquisador conduziu um estudo para compreender o motivo pelo qual a incidência de quadros depressivos tem aumentado significativamente no Brasil nos últimos anos. Para a coleta de dados, ele usou escalas de autorrelato (inventários de depressão e de ansiedade) e entrevistas semiestruturadas, com o intuito de avaliar dois grupos de trabalhadores com diferentes perfis profissionais. O primeiro grupo foi avaliado em 2013, e o segundo, em 2015. Cada grupo foi composto por uma amostra de 200 sujeitos. O investigador relacionou os escores brutos das escalas de autorrelato com categorias de respostas definidas a partir dos dados obtidos com as entrevistas. Ao interpretar os resultados, constatou que havia uma relação entre os escores de depressão e a quantidade de tempo que os profissionais ficavam distantes de seus familiares, o que ocorria em virtude do aumento da carga de trabalho. Tal relação foi observada em ambas as amostras.

Considerando-se a metodologia e as variáveis presentes nesse estudo hipotético, conclui-se que se trata de uma pesquisa

- A experimental e quantitativa, sequencial, com diferentes coortes, cuja variável independente é a depressão.
- descritiva e correlacional, transversal, com diferentes coortes, cuja variável independente é a distância dos familiares.
- explicativa e quantitativa, longitudinal prospectiva, com mesma coorte, cuja variável dependente é a distância dos familiares.
- **①** descritiva e qualitativa, longitudinal retrospectiva, com diferentes coortes, na qual a distância dos familiares é uma variável independente.
- descritiva e explicativa, transversal, com duas coortes, na qual tanto a depressão quanto a distância dos familiares são variáveis dependentes.



Uma criança de seis anos de idade foi encaminhada para avaliação psicológica com queixas de dificuldades escolares. Ela tem tido dificuldade de prestar atenção, é bastante agitada, fala muito com os colegas durante as aulas, se distrai com facilidade e tem dificuldade de atender os limites estabelecidos pela professora. A criança teve um desenvolvimento motor e da linguagem típico das crianças da sua idade. Não há queixas anteriores de aspectos ligados ao desenvolvimento.

Diante desse quadro, analise os resultados de avaliações ou observações do cotidiano da criança apresentados nas situações a seguir.

- Em uma avaliação aplicada por meio de uma bateria de testes cognitivos, a criança obteve um resultado global equivalente a percentil 14 comparado com outras crianças de sua idade, caracterizando um déficit cognitivo acentuado.
- II. Em avaliação aplicada por meio de uma bateria de testes neuropsicológicos, a criança obteve os seguintes resultados em percentis: memória de trabalho — P22, velocidade de processamento — P12, controle inibitório — P14 e teste de vocabulário por imagens (nomeação de figuras) — P48.
- III. Com a recente mudança de escola, cuja rotina é bastante diferente da anterior, com regras mais rígidas do que aquelas às quais ela estava acostumada, a criança reclama não ter gostado dos métodos da nova professora.

As dificuldades apresentadas pela criança podem ser justificadas pela(s) situação(ões) descrita(s) em

- **A** I, apenas.
- B III, apenas.
- **©** I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- **3** I, II e III.

A respeito das funções psíquicas e alterações psicopatológicas, avalie as afirmações a seguir.

- As alterações da atenção podem ocorrer em distúrbios neurológicos e neuropsicológicos e em transtornos mentais, como, por exemplo, demências ou transtornos de humor.
- II. As ilusões e alucinações são consideradas alterações quantitativas da sensopercepção, caracterizadas pela intensidade anormal das imagens percebidas e indicativas da presença de transtornos mentais graves.
- III. A linguagem pode sofrer alterações muito peculiares na esquizofrenia, indicativas de como o processo de pensar, a formação e a utilização de conceitos, os julgamentos e os raciocínios estão afetados pela desestruturação da personalidade.
- IV. Os indivíduos com transtornos do espectro obsessivo-compulsivo podem apresentar alterações de memória em forma de lembranças fixas que permanecem na consciência e não podem ser repelidas voluntariamente, embora sejam reconhecidas como absurdas e indesejáveis.
- V. O conhecimento das alterações no funcionamento e na integridade dos processos psicológicos básicos é útil para se compreender os processos psicopatológicos e estados mentais alterados, embora não interfira na seleção das estratégias clínicas de entrevista, psicodiagnóstico ou psicoterapia.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** I, II e III.
- **1**, II e V.
- **(** I, III e IV.
- **1** II, IV e V.
- **(3** III, IV e V.





As bases motivacionais do comportamento podem ser sintetizadas em dois modelos distintos, fundamentados em dois enfoques epistemológicos diferenciados: o mecanicista e o organísmico. O enfoque mecanicista pressupõe um organismo passivo que só é ativado a partir da estimulação externa, ao passo que o enfoque organísmico pressupõe um organismo ativo e autodeterminado.

Desses enfoques resultam dois modelos motivacionais distintos: as teorias de impulso, que só admitem motivações determinadas por déficit ou distúrbios do equilíbrio orgânico; e o modelo de motivações intrínsecas, que pressupõe um sistema nervoso dotado de atividade própria, capaz de gerar energia para ações não motivadas por déficit ou distúrbio de equilíbrio, ações que não cessam a partir de saciação ou reequilíbrio.

LORDELO, E.L.; CARVALHO, A.M.A. Educação infantil e psicologia: para que brincar? **Psicologia**: Ciência e Profissão. v. 2, n. 23, 2003 (adaptado).

Em uma escola, um psicólogo, cujo trabalho inclui observar, planejar e agir para a promoção do desenvolvimento infantil, decidiu utilizar modelo de motivações intrínsecas como base para sustentar suas decisões. Nesse sentido, avalie as seguintes estratégias que ele planeja implementar.

- I. Aumentar a frequência de atividades que permitam ativar na criança comportamentos direcionados a restabelecer o equilíbrio, como colar uma etiqueta com uma estrela no caderno ao final de uma tarefa concluída corretamente.
- II. Promover atividades que iniciem o comportamento sem desorganizá-lo, que facilitem manipulação de objetos e interações sociais e que preparem a criança para a novidade, a complexidade e o desafio, como brincar em grupo.
- III. Organizar o ambiente de modo a estimular comportamentos exploratórios, interações livres e efetivas com o ambiente, levando a criança a experimentar sentimentos de prazer e interesse ao realizar tarefas relativamente simples, como empilhar cubos.
- IV. Proporcionar situações que levem a criança a obter satisfação inerente à própria atividade, sem ter que recorrer a recompensas externas, tal como solucionar um quebra-cabeça após várias tentativas.

Está de acordo com o modelo de motivações intrínsecas apenas o que se afirma em

A	IV.
_	

B lell.



1, III e IV.

(3 II, III e IV.

ÁREA LIVRE





O paradigma *lifespan* é pluralista, uma vez que considera múltiplos níveis, temporalidades e dimensões do desenvolvimento. É transacional, dinâmico e contextualista. Compreende o desenvolvimento como processo contínuo, multidimensional e multidirecional de mudanças, modulado por influências biológicas e socioculturais, de natureza normativa e não normativa, marcado por ganhos e perdas concorrentes e por interações constantes entre indivíduo e cultura. Assim, as influências normativas compreendem uma sequência de mudanças previsíveis, de natureza genética e biológica, que ocorrem ao longo das idades e que são chamadas de mudanças graduadas por idade; uma sequência previsível de mudanças psicossociais determinadas pelos processos culturais de socialização, chamadas de influências graduadas por história. Já sequências não previsíveis de alterações pela influência de fatores biológicos e sociais são chamadas de influências não normativas.

NERI, A.L. O legado de Paul B. Baltes à psicologia do desenvolvimento e do envelhecimento. **Temas em Psicologia.** v. 14, n. 1. Ribeirão Preto, jun. 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org>. Acesso em: 4 ago. 2015 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na abordagem do ciclo vital, o desenvolvimento é concebido como fenômeno que ocorre ao longo de toda a vida, envolve também a maturidade e o envelhecimento.
- II. No processo de maturidade e envelhecimento, observam-se transformações resultantes da interação entre fatores biológicos e culturais, os quais ativam os padrões de enfrentamento e recursos pessoais e sociais que são fixos ao longo da vida.
- III. O climatério é um exemplo de mudança normativa de natureza genético-biológica; a aposentadoria por idade é um exemplo de mudança normativa de natureza histórica e cultural ambas afetam as mulheres de um grupo etário em épocas próximas.
- IV. A viuvez na idade adulta, doenças e morte de um filho são exemplos de influências normativas no desenvolvimento.

É	correto	apenas	0	ane	Se	afirma	em
ᆫ	COLLETO	apelias	U	que	эc	allillia	CIII

V-V	 II.

B II e III.

G II e IV.

1, II e IV.

1, III e IV.





O pensamento psicológico move-se entre polaridades, tensões e paradoxos decorrentes das características ontológicas desse campo de conhecimento. Em geral, duas grandes alternativas se colocam com mais frequência diante das polaridades: 1) reducionismo e 2) conciliação. A alternativa reducionista indica a opção por um dos lados, relegando o polo oposto a um *status* ontológico frágil, como mera expressão ou resultado de processos que acontecem no polo escolhido. A alternativa de conciliação ou de coexistência de opostos reconhece que ambos os lados da polaridade são legítimos e que eles trazem perspectivas importantes para serem examinadas.

BASTOS, A. V. B.; GOMES, W. B. Polaridades conceituais e tensões teóricas no campo da Psicologia: o falso paradoxo Indivíduo/Coletividade.

In: Psicologia: ciência e profissão, 2012 (adaptado).

Em face do assunto tratado no texto acima, avalie as afirmações a seguir, acerca da relação entre indivíduo e coletividade (sociedade, grupos, instituições, família).

- I. Quando a coletividade é vista como uma entidade que molda, por meio da socialização, os indivíduos, evidencia-se uma postura reducionista do indivíduo em relação à sociedade.
- II. Quando a coletividade é vista como o somatório das ações individuais, identifica-se uma postura reducionista da sociedade em relação ao indivíduo.
- III. Quando os fenômenos coletivos são tratados como entidades ou coisas independentes das atividades das pessoas que os integram, rompe-se o dualismo indivíduo-coletividade.
- IV. Quando se considera que o indivíduo, constituído socialmente, é um ator com o poder de transformar estruturas ou ordens sociais, torna-se clara uma postura reducionista da sociedade em relação ao indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

•		
A	l e l	١.

B lelll.

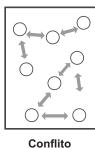
• II e IV.

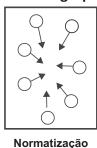
1, III e IV.

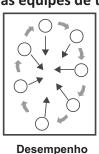
(3 II, III e IV.

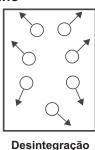


Formação









ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.E.; BASTOS, A.V.B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 2004 (adaptado).

Considerando as características das etapas do desenvolvimento dos grupos e das equipes de trabalho, ilustradas na figura, assinale a opção correta.

- ① Denomina-se etapa de formação a fase de ajuste e negociação em que se pode instalar a disputa pelo poder no interior da equipe.
- 3 A etapa de desintegração decorre do atingimento de objetivos pelas equipes, sobretudo naquelas constituídas para realizar tarefas com prazos definidos.
- A etapa de conflito é caracterizada pela incerteza, momento em que o próprio objetivo da equipe é melhor definido, assim como as regras do jogo.
- Na etapa de normatização, a equipe está focada no atingimento de metas e objetivos e sua energia está voltada para a realização das tarefas.
- **3** A etapa de desempenho caracteriza-se pela coesão e identificação dos membros da equipe, que resulta de relações mais próximas e maior compartilhamento de percepções e sentimentos.

QUESTÃO 23

A respeito das teorias acerca da estrutura de personalidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os conceitos de *self* na abordagem junguiana e na perspectiva centrada no cliente se aproximam, na medida em que ambas o consideram uma totalidade, mas divergem em relação ao fato de sua disponibilidade à consciência.
- II. As teorias do aparelho psíquico (topográfico e estrutural) desenvolvidas por Freud se integram da seguinte forma: o ego e o superego estão localizados no consciente e no pré-consciente e o *id*, no inconsciente.
- III. A noção de inconsciente na abordagem cognitiva refere-se ao processamento de informação acessível à consciência no seu resultado final, diferentemente da concepção adotada pela abordagem psicanalítica.
- IV. As abordagens comportamentais de aprendizagem tendem a enfatizar comportamentos específicos em suas relações com o contexto, em vez de elementos da personalidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A Tell.
- B lell.
- **G** II e IV.
- **①** I, III e IV.
- **1** II, III e IV.





Pesquisadores têm demonstrado que observação de vídeo erótico, não violento, não gera comportamento violento subsequente, mas cenas que envolvem estupro foram associadas positivamente com aumento de respostas agressivas (liberação de choques em vítima feminina, por exemplo). Isso era verdade mesmo quando os participantes não tinham motivo para terem raiva da vítima. As cenas pornográficas agressivas também eliciaram mais agressão contra mulheres do que contra homens. Homens, após assistirem filmes com estupro, mostraram maior tendência a estuprarem mulheres do que aqueles que não assistiram a esse tipo de filme.

GOMIDE, P. I. C. A influência de filmes violentos em comportamento agressivo de crianças e adolescentes. **Psicologia**: reflexão e crítica, Porto Alegre, v. 13, n. 1. Disponível em: http://www.scielo.br. Acesso em: 23 jul. 2015 (adaptado).

Com base no excerto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 O comportamento observado após a exposição aos filmes pode ser explicado, a partir da abordagem behaviorista radical, por meio do processo de aprendizagem vicariante.

PORQUE

II. No processo de aprendizagem vicariante, a modelagem se dá a partir da observação do comportamento em função das consequências observadas, estabelecendo uma explicação unidirecional e assumindo a mente como reativa e não generativa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- **6** A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(a)** As asserções I e II são proposições falsas.

O acidente vascular cerebral (AVC) pode ser tratado, porém o tratamento depende do tipo de AVC que acomete o indivíduo. O AVC isquêmico (AVCi) corresponde a 80% dos casos, sendo caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro por um coágulo (trombo), o que leva a uma região de neurônios mortos e a outra em que há interrupção de atividade elétrica — área de penumbra isquêmica —, sem que haja morte neuronal.

O AVC pode acarretar graves consequências físicas e sociais, inclusive prejuízos motores, comprometimento da fala, distúrbios psiquiátricos, problemas sexuais, complicações emocionais, além de dificuldades familiares e laborativas.

Disponível em: http://www.comciencia.br>.

Acesso em: 28 jun. 2015 (adaptada).

Com base nas informações apresentadas e considerando uma situação na qual um psicólogo receba um paciente com quadro de AVC que esteja fazendo uso de Benzodiazepínico (BDZ), avalie as afirmações a seguir.

- Os BDZ são substâncias com propriedades ansiolíticas, hipnóticas, anticonvulsivantes, miorrelaxantes, também utilizadas como pré-anestésicos.
- II. O AVC é um processo degenerativo, razão pela qual não cabe ao psicólogo realizar intervenção para a melhoria do quadro cognitivo.
- III. O psicólogo deve, ao avaliar o paciente, atentar para a possibilidade de comprometimento cognitivo e comportamental em razão do uso de BDZ.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- **1** II, apenas.
- I e III, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.





QUESTÃO 26 MINIMUM MIN

Na manhã do dia 16 de agosto de 2012, ocorreu um evento marcante na cidade do Rio de Janeiro. Um operário da construção civil, de 24 anos de idade, sofreu um terrível acidente: um vergalhão de ferro penetrou seu crânio, perfurando o seu cérebro e transpassando a região entre os olhos. Antes e depois da cirurgia para a remoção da barra, mostrou-se consciente e lúcido, sem aparente mudança comportamental, a não ser a presença de quadros convulsivos controlados por medicação.

Disponível em: http://uenfciencia.blogspot.com.br>. Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

Com base na notícia acima e em conhecimentos relativos às neurociências, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O cérebro apresenta estratégias para preservar funções, ou algum tipo de configuração na qual determinadas lesões não afetam o funcionamento psíquico.

PORQUE

II. Apesar de haver, no cérebro humano, regiões neuroanatômicas associadas a funções fisiológicas e motoras específicas, este órgão apresenta expressiva plasticidade em relação ao funcionamento psíquico, sem funções psicológicas localizadas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- **①** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(3)** As asserções I e II são proposições falsas.

Izquierdo cita a situação apresentada por Elizabeth Loftus, na década de 70, em que as fotografias de um acidente automobilístico foram apresentadas a vários indivíduos, e após alguns dias, eles foram divididos em quatro grupos: ao primeiro, questionou-se a velocidade dos veículos quando "se encontraram"; ao segundo, quando eles "toparam"; ao terceiro, quando "bateram"; e ao quarto, quando "estraçalharam" — e a todos foi perguntado se havia vidros quebrados e sangue na cena. Para o primeiro grupo, os veículos trafegavam a 35 km por hora, e não havia vidros quebrados e sangue. O segundo apontou velocidades superiores e vidros quebrados, mas não sangue. Os do terceiro grupo afirmaram que a velocidade era de 65 a 80 km por hora, e que perceberam vidros quebrados e algum sangue. Finalmente, o quarto grupo ressaltou que as velocidades eram altíssimas e que havia muitos vidros quebrados e mortos na rua.

NORONHA DE ÁVILA, G.; CHITTÓ GAUER, G. J. **"Falsas" Memórias e Processo Penal**: (Re)discutindo o Papel da Testemunha. Disponível em: http://www.uniritter.edu.br. Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Com base nas características da memória apresentadas pelos fundamentos teóricos da Psicologia, a situação exposta acima é um exemplo de que a memória

- A é alterada pelo processo de raciocínio lógico.
- **B** tem como processo básico a defesa perceptiva.
- é alterada por novos estímulos do ambiente presente.
- é a capacidade de reconhecer com exatidão os fatos ocorridos.
- **(9** é formada por um componente de curto prazo, que independe da familiaridade da pessoa com o material informacional.





No ano de 2008, considerado pelo Conselho Federal de Psicologia como o Ano da Educação para os Psicólogos, criou-se a oportunidade de um debate nacional em torno das questões educacionais. Foram definidos quatro eixos temáticos como norteadores das discussões. No que se refere ao eixo "Psicologia e Instituições Escolares e Educacionais", os psicólogos apontaram, entre outros aspectos, que existe desconhecimento da comunidade escolar a respeito do papel do psicólogo escolar. Desse modo, indicaram a necessidade de desenvolvimento de estudos e divulgação do papel e da atuação desse profissional.

GUZZO, R. S. L.; MEZZALIRA, A. S. C. 2008 – Ano da Educação para os Psicólogos: encaminhamentos e próximos passos. *In*: GUZZO, R. S. L.; MARINHO-ARAUJO, C. M. (Org). **Psicologia Escolar**: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

 No contexto escolar, o eixo principal de intervenção do psicólogo é direcionado a alunos que demonstrem dificuldades no processo de escolarização ou que apresentem comportamentos inadequados.

PORQUE

II. A atuação do psicólogo escolar deve concentrar-se na promoção de espaços de reflexão, possibilitando a transformação de concepções centradas no fracasso e na doença em concepções de sucesso e de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- **(B)** As asserções I e II são proposições falsas.

A cultura organizacional é o modelo de pressupostos básicos que determinado grupo tem inventado, descoberto ou desenvolvido no processo de aprendizagem para lidar com os problemas de adaptação externa e adaptação interna. Uma vez que os pressupostos tenham funcionado bem o suficiente para serem considerados válidos, eles são ensinados aos demais membros como a maneira correta de se perceber, se pensar e se sentir em relação àqueles problemas.

SCHEIN, E. H. **Guia de sobrevivência da cultura corporativa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001 (adaptado).

Com relação ao tema abordado no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- Cultura é um conceito que ajuda a entender a estabilidade do sistema organizacional já que se refere a características que são gerenciadas e alteradas sem grandes dificuldades na vida da organização.
- II. A cultura organizacional pode ser vista como um sistema de símbolos e significados que atua como poderosa ferramenta de controle dos indivíduos, diminuindo a necessidade de normas explícitas e formalização.
- III. Quanto mais uma cultura é forte ou densa, maior é o compartilhamento de crenças e valores entre os membros organizacionais, o que dificulta as mudanças organizacionais.
- IV. Os artefatos visíveis, tais como os ritos de integração e de renovação, são importantes para a compreensão da cultura, pois sinalizam seus valores profundos.
- V. Subculturas, ao contrário de contraculturas, significam rupturas com a cultura e o poder dominantes.

É correto apenas o que se afirma em

- A II e III.
- B I, II e IV.
- **6** I, III e V.
- **1**, IV e V.
- **1** II, III, IV e V.



As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo têm assumido grandes proporções, implicando custos elevados para a Previdência Social. Em 2008, foram gastos, no Brasil, cerca de 90 milhões de reais com 108.844 auxílios-doença (Previdência Social do Brasil - DATAPREV). Nos EUA, os custos com LER/DORT estão em torno de 50 bilhões de dólares por ano. Há, todavia, custos organizacionais (pelos impactos da doença na produtividade, absenteísmo, perda de qualidade) e, especialmente, custos individuais (intenso sofrimento psíquico, estresse e insatisfação com o trabalho, que afetam a qualidade de vida do trabalhador).

Com relação à síndrome LER/DORT, avalie as afirmações a seguir.

- As pesquisas sobre os fatores determinantes da LER/DORT concentram-se em três grandes categorias: fatores biomecânicos, fatores da organização do trabalho e fatores psicossociais.
- II. O paradigma biomecânico busca correlacionar as lesões a quatro fatores: carga de trabalho, esforço repetitivo, posturas inadequadas e vibração. Quanto mais fatores estiverem presentes na tarefa desempenhada, mais riscos existem de desenvolver a doenca.
- III. As pesquisas não revelam evidências de que a autonomia na definição do ritmo do trabalho e o estilo de gestão que caracterizam a forma como o trabalho é organizado e gerenciado tenham papel significativo no desencadeamento, desenvolvimento e reabilitação da LER/DORT.
- IV. Os estudos sobre os programas de intervenção ou reabilitação mostram que as intervenções individuais são mais efetivas a curto prazo, porém é maior a eficácia quando as medidas individuais se aliam a intervenções organizacionais.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** II.
- **B** III.
- **G** lell.
- **●** I e IV.
- III e IV.

A avaliação psicológica é um processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos de pessoas que, de acordo com cada área do conhecimento, requer metodologias específicas. Ela é dinâmica e constitui-se fonte de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo, tais como, saúde, educação, trabalho e outros setores em que ela se fizer necessária. Trata-se de um estudo que requer um planejamento prévio e cuidadoso, de acordo com a demanda e os fins aos quais a avaliação se destina.

Conselho Federal de Psicologia. Cartilha sobre Avaliação Psicológica. ago. 2007 (adaptado).

Com base na definição de avaliação psicológica proposta pelo Conselho Federal de Psicologia, avalie as afirmações a seguir.

- A avaliação psicológica permite entender e considerar nuances do comportamento humano, além de subsidiar a elaboração de parecer cientificamente fundamentado.
- II. A recomendação para o uso específico dos testes deve ser buscada nos estudos que foram feitos com esse instrumento, principalmente nos estudos de validade e nos de precisão e de padronização.
- III. O processo de avaliação psicológica é capaz de prover, aos psicólogos, informações importantes para o desenvolvimento de hipóteses que levem à compreensão das características psicológicas da pessoa ou de um grupo.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- B III, apenas.
- I e II, apenas.
- **●** II e III, apenas.
- **3** I, II e III.





Para promover a atenção integral à saúde, é essencial reconhecer a multiplicidade e a complexidade dos fatores implicados no processo saúde-doença-cuidado. Por isso, o trabalho interdisciplinar é fundamental ao sistema de saúde. É dentro desse contexto que se debate a ampliação da inserção da Psicologia na Estratégia de Saúde da Família (ESF), tema que se torna relevante e atual diante do progressivo avanço das práticas de Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Como reflexo do avanço das políticas públicas de saúde, os saberes e as práticas da Psicologia passam a ser cada vez mais requisitados, bem como os de outras categorias profissionais da saúde.

NEPOMUCENO, L. B.; BRANDAO, I. R. Psicólogos na estratégia saúde da família: caminhos percorridos e desafios a superar. **Psicol. cienc. prof.**Brasília , v. 31, n. 4, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br. Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

De acordo com as concepções e possibilidades de atuação do psicólogo da Atenção Primária ou Básica de Saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. A intervenção do psicólogo realiza-se por meio de atividades como a escuta de necessidades e a estruturação de planos terapêuticos individuais e coletivos, em equipe, nos diversos níveis de atenção.
- II. A atuação centra-se no atendimento individual a pessoas com sofrimento psíquico, em consultas agendadas, e em uma visão clínica das demandas trazidas pelos sujeitos encaminhados.
- III. A concepção matricial como metodologia de atuação pressupõe uma organização de trabalho que valoriza a integração e a descentralização; nesse sentido, o psicólogo visa assegurar retaguarda a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde, que inclui a saúde mental.
- IV. O papel do psicólogo está mais voltado à promoção e à manutenção da saúde física e emocional, tendo como um dos principais objetivos buscar a minimização do sofrimento do paciente e de sua família, que decorre do binômio doença-internação.

É correto apenas o que se afirma em

	ı

B lelll.

• II e IV.

I, III e IV.

(3 II, III e IV.





O atendimento multidisciplinar à criança e ao adolescente pode ser desenvolvido por psicólogos que trabalham em diversas áreas, como, por exemplo, nas da Educação, da Saúde, da Assistência Social ou na Jurídica. Se tomarmos essas áreas como exemplos de serviços de diferentes setores, há algumas possibilidades de contato entre elas, suscitadas por casos ou temas compartilhados. Para isso, é importante que esses profissionais tenham conhecimento das políticas públicas nacionais de promoção dos direitos humanos, de Educação, de Saúde, da rede de apoio social e que encontrem espaços de interlocução para integrar seus conhecimentos e ações.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Conselhos Regionais de Psicologia. **Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica.** Brasília, 2013. Disponível em: http://site.cfp.org.br. Acesso em: 9 ago. 2015 (adaptado).

Considerando a conformidade da conduta com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao constatar maus-tratos em uma criança, o psicólogo que atua na saúde deve informar o fato às autoridades competentes, e enviar provas, como, por exemplo, um desenho realizado durante o atendimento por ela.
- II. No Centro de Atenção Psicossocial Infantil, mesmo em casos que envolvem violência doméstica é necessário obter autorização dos responsáveis para realização do atendimento.
- III. Ao chamar os pais de uma criança que foi atendida, o psicólogo escolar deve repassar apenas as informações estritamente essenciais para que eles possam providenciar medidas em benefício do filho.
- IV. Ao encaminhar um paciente ao assistente social do Centro de Referência em Assistência Social, o psicólogo envia cópia do respectivo prontuário, para que o profissional tenha acesso às informações e possa decidir pela melhor conduta situação que se configura como atendimento por equipe multiprofissional.

É correto apenas o que se afirma em

_	
	- 11
- A	- 11

B IV.

🕒 lelll.

D TelV.

Il e III.





A emoção é um tema muito estudado pelos neurocientistas. A experiência emocional não é um fenômeno único, varia de indivíduo para indivíduo, sendo o resultado de diferentes eventos. De forma simplista, a emoção se expressa por um ato motor, em decorrência de sensações provocadas por estímulos sensoriais do meio onde está inserida a pessoa.

BRANDÃO, L. M. **As bases biológicas do comportamento:** introdução à Neurociência. São Paulo: E.P.U., 2009 (adaptado).

Considerando a neurociência das emoções, avalie as afirmações a seguir.

- I. A emoção pode abarcar um conjunto de pensamentos e planos sobre um evento que aconteceu, está acontecendo ou que vai acontecer, e uma das formas de se manifestar é por expressões faciais específicas.
- II. As emoções podem desencadear mudanças endócrinas e autonômicas significativas, como, por exemplo, sudorese, aumento dos batimentos cardíacos e da respiração, rubor facial, incontinência urinária e intestinal e espasmos.
- III. A emoção tem base ambiental, umas das razões pelas quais não se cogita a existência de componente genético na manifestação de expressões faciais.

É correto o que se afirma em

- **A** I, apenas.
- B III, apenas.
- I e II, apenas.
- Il e III, apenas.
- **(3** I, II e III.

Na Psicologia, há algum tempo deixou-se de atuar exclusivamente por meio das intervenções individuais, dando-se espaço para as intervenções grupais. Há várias possibilidades de práticas grupais e de formas de intervenção em cada uma delas, mesmo que em diferentes referenciais teóricos. Conhecer as intervenções e as possibilidades de práticas psicológicas relacionadas a grupos em contextos diversos é importante para que o psicólogo possa organizar intervenções efetivas e eficazes.

OSÓRIO, L. C. **Psicologia Grupal**: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003 (adaptado).

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- No contexto da saúde, as intervenções em grupo com foco na psicoeducação têm maior eficácia do que as práticas individualizadas.
- II. No contexto educacional, privilegiam-se as práticas individuais com os alunos, já que se lida com o processo de aprendizagem.
- III. No contexto organizacional, empregam-se práticas grupais para desenvolver competências e melhorar a qualidade do desempenho.
- IV. No contexto comunitário, para a eficácia das práticas grupais, deve-se considerar as redes de relações nela existentes.

É correto apenas o que se afirma em

- **A** 1.
- **(3** II.
- **●** Le IV.
- Il e III.
- III e IV.





QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- Muito fácil.
- Fácil.
- **G** Médio.
- Difficil.
- Muito difícil.

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- Fácil.
- **G** Médio.
- Difícil.
- Muito difícil.

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- **G** adequada.
- O curta.
- muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- **B** Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- Poucos.
- Não, nenhum.

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- **B** Sim, a maioria.
- Apenas cerca da metade.
- **D** Poucos.
- Não, nenhum.

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim. até excessivas.
- **B** Sim, em todas elas.
- G Sim, na maioria delas.
- **O** Sim, somente em algumas.
- Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- **B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- **©** Espaço insuficiente para responder às questões.
- **D** Falta de motivação para fazer a prova.
- Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- **B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- **①** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- **B** Entre uma e duas horas.
- **©** Entre duas e três horas.
- **①** Entre três e quatro horas.
- **(3)** Quatro horas, e não consegui terminar.







ENADE 2015 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



Ministério da Educação

